

Caracterização diamétrica de espécies vulneráveis de elevada importância econômica no Mato Grosso

Aline Canetti

Doutoranda em Engenharia Florestal na Universidade Federal do Paraná

Evaldo Muñoz Braz

Engenheiro Florestal, doutor em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Florestas, evaldo.braz@embrapa.br

Afonso Figueiredo Filho

Engenheiro Florestal, doutor em Engenharia Florestal, professor-sênior da Universidade Federal do Paraná

As espécies *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F. Macbr., *Hymenolobium excelsum* Ducke e *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez são fundamentais à economia local do Estado do Mato Grosso e foram recentemente incluídas na Lista de espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira, tornando sua exploração protegida de modo integral. O objetivo deste trabalho foi ajustar funções de densidade de probabilidade destas espécies com dados provenientes de quatro censos florestais pré-exploratórios realizados em florestas primárias no Município de Santa Carmem, MT, considerando árvores com diâmetro a 1,30 m do solo (DAP) igual ou superior a 40 cm. Foram contabilizadas 3.033, 891 e 4.663 árvores de *A. leiocarpa*, *H. excelsum* e *M. itauba*, respectivamente, em 3.543 ha. As árvores foram distribuídas em classes diamétricas de 10 cm de amplitude. A partir da distribuição média de frequência das espécies, foram ajustadas as funções de densidade de probabilidade Normal, LogNormal, Gamma, Beta e Weibull. Em média, foram registradas no município 0,82, 0,24 e 1,26 árvores.ha⁻¹ de *A. leiocarpa*, *H. excelsum* e *M. itauba*, respectivamente. A função Beta apresentou melhor aderência às frequências observadas para *A. leiocarpa* e *H. excelsum*, e a função Gamma para *M. itauba*. A classe diamétrica com maior frequência de árvores para *A. leiocarpa* e *M. itauba* foi a de 55 cm, com distribuição unimodal a partir de 40 cm de DAP. *H. excelsum* apresentou distribuição decrescente desde 40 cm de DAP, tendo sido a classe diamétrica de 45 cm a de maior frequência. *M. itauba* é mais frequente em todas

as classes, chegando a ser 8 vezes mais abundante que *H. excelsum* na classe de 55 cm. Apesar de menos abundante, *H. excelsum* atinge maiores diâmetros, tendo sido encontrados indivíduos de até 175 cm de DAP. Estes dados serão posteriormente complementados com análises de planos de manejo de outros municípios e microrregiões do Estado de Mato Grosso, estrutura da regeneração natural e dados de crescimento diamétrico, para serem definidos protocolos para o manejo adequado das espécies que garantam sua manutenção na floresta e continuidade da exploração madeireira sustentável.

Palavras-chave: Manejo florestal; Função de densidade e probabilidade; Amazônia.

Apoio/financiamento: Sindusmad (MT); Elabore Projetos; Capes; Embrapa; Universidade Federal do Paraná.